



QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE PENITENCIÁRIO: UMA ANÁLISE SOBRE A SAÚDE MENTAL DOS POLICIAIS PENAIS

SAMARA MONAYARI MAGALHÃES SILVA

Introdução: O trabalho dos policiais penais envolve segurança e cuidado dos detentos, conforme a Lei de Execução Penal. Sujeitos a condições adversas, como perigo, estresse e ambientes insalubres, enfrentam riscos psicossociais. São vistos como vítimas de condições precárias de trabalho e são os mais afetados por instabilidades laborais e perigos associados à profissão. **Objetivo:** analisar e discutir sobre o ambiente de trabalho do agente penal como direito fundamental constitucionalmente garantido com ênfase na saúde mental e social do trabalhador. **Materiais e métodos:** revisão sistemática acerca das produções científicas sobre a saúde mental dos agentes penais para verificação das abordagens nas políticas públicas nacionais e internacionais. Foram obtidos o total de 303 artigos, sendo 222 da base de dados *PubMed* e 81 da base de dados *Web of Science* e, após análise ao tema, foi realizada a concatenação do título, com a exclusão de artigos repetidos e os relacionados à COVID-19, assim como, as condições dos presos e outros aspectos não relacionados à saúde mental. No total foram descartados 255 artigos. Dentre os 20 artigos selecionados, 19 cumpriram os critérios de elegibilidade para a revisão e compilação. **Resultados:** foi evidenciado na pesquisa que há falta de assistência social e profissional dos agentes penais dentro do ambiente laboral, e, por consequência, são altos os índices de estresse e desenvolvimento da Síndrome de *Burnout*, depressão, violência, fadiga física e emocional ocasionados pela lotação carcerária, falta de atendimento à saúde por parte do Estado e das instituições, onde o estresse extremo impõe ao policial penal condições indignas de trabalho e saúde. **Conclusão:** a saúde mental do agente penal está diretamente associada ao estresse do próprio estabelecimento carcerário, à sobrecarga de trabalho invisível e socialmente desvalorizado, e à exposição a incidentes traumáticos que refletem na dinâmica familiar e social do agente. Flagrante e necessária a implementação e adoção de políticas públicas para proteção da saúde mental do agente penal.

Palavras-chave: Agente penal, Qualidade de vida, Saúde mental, Síndrome de burnout, Ambiente de trabalho.